

# Capacitação de Técnicos/Equipe de Vendas

Em agosto, uma equipe de 18 técnicos (Engenheiros Agrônomos, Zootecnistas e Engenheiros Agropecuários) da Fertisa, uma das maiores empresas distribuidoras de insumos agrícolas do Equador, participou de mais um programa de capacitação promovido pela Marangatu Sementes.

A programação do evento abrangeu aspectos técnicos sobre a implantação e manejo de pastagens de clima tropical.



## Companhia Agroindustrial de Semillas - Colômbia

Também em agosto a Marangatu Sementes recebeu a visita de um grupo com dirigentes e profissionais da Companhia Agroindustrial de Semillas, da Colômbia.

Esta empresa é uma das mais tradicionais empresas colombianas,

com mais de 50 anos de atividade naquele país.

A empresa distribui com exclusividade as Sementes Marangatu na Colômbia.



## Para Coleccionar - Guia de Raças Bovinas



foto: www.lagoa.com.br

### Guzerá

A raça Guzerá é originária da Índia, onde é denominada Kankrej. Vive na região pré-desértica de Gujarat, que é seqüenciada ao norte pelo deserto de Thar e de Sind. Criado em terras baixas e secas, em geral de solos arenosos, sem árvores, com índices pluviométricos médios anuais entre 500 - 700 mm, concentrados entre julho e outubro, e a temperatura variando de 5° C a 50° C, o Guzerá desenvolveu uma rusticidade que o torna impar na sua capacidade de adaptação a outras regiões do mundo. Talvez seja o bovino mais antigo que se possa ter notícia. Em sítios arqueológicos

de Mohenjo-Daro e Harappa, na Índia e Paquistão, foram encontrados selos impressos com a imagem de seus ancestrais, em cerâmica e em terracota, que datam de cerca de 5000 anos. Sua imagem também foi encontrada em peças diversas nas regiões da antiga Assíria e Mesopotâmia.

Na Índia, a raça é utilizada para produção de leite e tração. São comuns vacas com lactações entre 2500 e 3500 litros produzidos para além de 300 dias. Os touros são famosos como animais de tração. Uma junta de boi arrasta entre 650 a 950 kg em estrada ruim ou até 1800 kg em asfalto. É a raça predominante e considerada como a que possibilita o melhoramento genético das demais raças.

No Brasil, o Guzerá veio com as primeiras importações de zebu, em torno de 1870, e revelou sua alta capacidade de adaptação e produção de carne e leite. Foi utilizado como solução para o transporte dos vagões nas íngremes montanhas fluminenses na colheita de café. Na região nordestina, sobreviveu, produtivamente, durante os cinco anos consecutivos de seca

(1978-1983), provando sua alta rusticidade.

Predominou no país até a década de 1930, quando a maior parte dos rebanhos puros foi cruzada para a formação da raça Indu-brasil. Por suas qualidades naturais como rusticidade, porte avantajado, capacidade de conversão alimentar, ganho de peso, produção leiteira, longevidade, fertilidade, docilidade, mas, sobretudo pela sua pureza racial capaz de gerar heterose em qualquer cruzamento, as matrizes da raça Guzerá foram usadas de forma indiscriminada na formação de várias raças: Tabapuã, Brahman, Pitangueiras, Guzolanda, Guzonel, Simbrasil, etc. Esse uso intenso prejudicou o crescimento numérico da raça pura, que só agora apresenta nova expansão.

O Guzerá é opção segura de resultados, tanto na formação de rebanhos puros quanto de mestiços. No cruzamento com raças européias, aumenta a rusticidade dessas, viabilizando as criações mesmo nas mais severas condições climáticas. As fêmeas apresentam ótima carcaça e produção leiteira, os machos podem ser vendidos para corte.

Quando cruzada com outra raça zebuína, ocorre o aumento da produção leiteira das crias, que terão maior habilidade materna e um desempenho médio de peso superior.

Estudos mostram que o crescimento pré-desmama do Guzerá puro é o maior entre as raças zebuínas e que resultados similares são atribuídos em outros estágios de desenvolvimento do animal e em situações de confinamento.

Fonte: www.guzeraibituruna.com.br



# GATÚ

Boletim Informativo da Marangatu Sementes

a boa  
notícia  
no campo

Agosto / Setembro 2010

## Editorial

Prezado Leitor

Preparamos com muito carinho mais uma edição do Informativo Gatú. Esperamos que as informações nele contidas tenham muita utilidade para o planejamento de sua atividade.

Um dos temas que mais chamou a atenção dos ruralistas nos últimos meses foram as discussões havidas na Câmara Federal referente às alterações no Código Florestal brasileiro. Este é um dos temas tratados nesta edição. Outros dois importantes assuntos abordados são de crucial importância para o criador: a degradação de pastagens e a prática da correção do solo e adubação de áreas com pastos.

Nesta edição os colecionadores podem conhecer um pouco mais a raça Guzerá. Esta raça é a única raça zebuína que pode ser considerada de dupla aptidão (carne e leite), com os animais em idade adulta chegando a atingir 1.300 kg e 950 kg (machos e fêmeas respectivamente), e suas fêmeas atingindo produções de leite próximas de 10.000 kg/lactação.

Também esperamos sua visita no nosso site, uma boa leitura.

## Câmara aprova mudança do Código Florestal

A Comissão Especial para a Reforma do Código Florestal Brasileiro concluiu na terça-feira, dia 6 de julho, votação do substituto do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) ao projeto que propõe uma nova legislação ambiental. O texto foi aprovado por 13 votos a 5 e as nove emendas que propunham modificá-lo foram rejeitadas.

Com isso, o texto já está pronto para ser votado pelo plenário da Câmara dos Deputados. No entanto, devido à natureza polêmica do tema, parlamentares ligados a ambientalistas e ruralistas disseram que isso só deve ocorrer após as eleições de outubro.

Segundo Aldo Rebelo, o seu relatório, se transformado em lei, deve regularizar a situação de 90% dos produtores rurais brasileiros. Ele disse que a idéia é consolidar as áreas que já estão sendo usadas para a agropecuária e impedir qualquer desmatamento ilegal futuro.

Durante a votação do texto, o clima esquentou entre os parlamentares em vários momentos. Entre os pontos mais polêmicos, está o que dispensa os proprietários de terra com até quatro módulos rurais de recompor as áreas desmatadas de sua reserva legal. Nas

áreas maiores, ela deve ser feita no mesmo bioma, em até 20 anos, com a anistia das sanções administrativas.

Além disso, o relatório prevê a redução da área de mata ciliar às margens dos rios que deve ser preservada, chamadas de Áreas de Preservação Permanente (APP) de 30 metros para 15 metros. Embora tenha sido retirada do texto a permissão para que os estados reduzam ainda mais - pela metade - foi mantida a possibilidade para que os órgãos compostos por conselhos estaduais alterem, feito o zoneamento agroecológico, alterem esse tamanho.

Segundo o deputado Reinhold Stephanes (PMDB-PR), ex-ministro da Agricultura, o deputado Aldo Rebelo "fez um bom relatório, percorrendo o Brasil inteiro e encarando o problema de frente. Se aprovado [o substitutivo], ele ajudará a preservar as florestas", disse Stephanes.

Já o deputado Ivan Valente (P-SOL-SP) afirmou que o relatório prejudica quem cumpriu a lei e preservou. Ele considera que um dos maiores problemas na discussão do tema é que não há uma educação para a preservação com atuação efetiva do Estado. "É preciso mais Estado. Tanto para fiscalizar como para dar assistência técnica, principalmente aos pequenos produtores".

Fonte: Danilo Macedo, Agência Brasil - www.ambienteenergia.com.br



foto: www.ajbonito.com.br

Correção e  
Adubação para  
Formação de  
Pastagens

pág. 2

Degradação de  
Pastagens

pág. 2

Curso sobre Produção  
& Tecnologia de  
Sementes de Plantas  
FORAGEIRAS TROPICAIS

pág. 3

Visita de Produtores  
rurais da América  
Central, da Colômbia  
e do México

pág. 3

Capacitação de  
Técnicos/Equipe  
de Vendas

pág. 4

# Correção e Adubação para Formação de Pastagens

**A**s ações para corrigir e adequar a fertilidade do solo para a formação da pastagem são de fundamental importância para se garantir um bom estabelecimento, o que tem reflexo sobre o stand inicial e a longevidade da cultura.

A correção do solo assume papel muito importante quando vai cultivar-se leguminosa, principalmente quando entende-se que o calcário pode ser fonte de cálcio e magnésio.

No caso de gramíneas, embora estas sejam menos exigentes em calagem, o pH baixo pode limitar o aproveitamento dos elementos cedidos pelos fertilizantes. Na maioria dos solos de cerrado, é necessária a adição de calcário, tendo como indicador de quantidades a análise de solo e a exigência da cultura a ser implantada.

Os fosfatos naturais foram recomendados para a correção dos solos e esta recomendação tinha suporte no fato de que o fósforo presente nestes compostos seria liberado gradativamente. Hoje, embora esta premissa seja verdadeira, muitas vezes o custo, principalmente do transporte, torna-se esta prática antieconômica. Caso não haja limitação de custo, pode-se usar 2/3 do fósforo necessário, na forma de fosfato natural.



foto: www.nucleoestudo.ufla.br

O fósforo é comumente deficiente para o desenvolvimento das plantas na maioria dos solos brasileiros onde sua aplicação promove aumento da produção e perfilhamento das gramíneas. Comumente, considera-se solo com baixo teor de fósforo aquele que tem menos de 5,4 mg/dm<sup>3</sup> deste elemento, teor bom tem o solo que apresenta acima de 8 mg/dm<sup>3</sup>.

Fonte: UFLA

# Degradação de Pastagens

O conceito de degradação pode ser definido como “processo evolutivo de perda de vigor, da produtividade e da capacidade de recuperação natural de uma pastagem”. Os principais fatores que levam a degradação podem ser considerados dois.

1. Baixo nível tecnológico adotado no manejo das pastagens
2. Exploração extrativista da atividade pecuária

Estima-se que grande parte das áreas de pastagens no Brasil encontram-se degradadas ou em fase de degradação. Tal realidade, contribui de maneira negativa para a estatística da pecuária nacional, com baixos índices zootécnicos e reduzida produtividade.

As principais características de uma pastagem degradada são:

- ✓ Baixo porte da forrageira
- ✓ Solo descoberto
- ✓ Compactação do solo
- ✓ Presença de invasoras e pragas
- ✓ Perda da capacidade de recuperação natural da forrageira
- ✓ Erosão

Uma pastagem degradada deve ser recuperada ou renovada. Na recuperação se restabelece as condições



de desenvolvimento da forrageira, sem necessidade de substituição da espécie ou cultivar implantada. No caso de reforma, a forrageira pode ser substituída por outra mais produtiva, se necessário.

Afonso Aguiar Netto  
Zootecnista - Promotor Técnico  
Marangatú Sementes Ltda

# 3 Curso sobre Produção & Tecnologia de Sementes de Plantas Forrageiras Tropicais

**A** Embrapa promoveu recentemente na sua unidade de São Carlos, a 4ª edição do seu Curso sobre Produção & Tecnologia de Sementes de Plantas Forrageiras Tropicais.

O curso foi dirigido aos profissionais atuantes na área e foi coordenado pelo Dr. Francisco Dübbern de Souza, um dos mais renomados especialistas neste assunto no Brasil.

Neste encontro foram tratados os diversos temas desde aspectos sobre o mercado de sementes de forrageiras, sua tecnologia de produção no campo e processos de beneficiamento e armazenagem.

Este é, sem dúvida, um dos mais relevantes serviços prestados pela Embrapa à comunidade rural brasileira. O



uso de sementes de boa qualidade é o primeiro passo para obtenção de mais produtividade.

A Marangatu esteve presente com

a participação do Zootecnista Afonso Aguiar Netto e José Roberto da Fonte, Supervisor Técnico de Exportação.

## Visita de Produtores rurais da América Central, da Colômbia e do México



**U**m grupo de criadores da República Dominicana, Colômbia e México esteve na Marangatu Sementes para um dia de visita à empresa no último mês de julho. Este grupo fazia uma excursão pelo Brasil

participando de feiras agropecuárias e decidiu conhecer a empresa e suas instalações.

Nesta oportunidade o grupo foi recebido pelo Sr. Marcio Meirelles, o Diretor Comercial da Marangatu.

### Você Sabia?

- O leite tem o mesmo pH da pele humana, e por isso é um ingrediente tão importante em muitos produtos de beleza.
- No rúmen (estômago da vaca) existem 200 bilhões de bactérias, que ajudam a digerir seu alimento.
- O leite possui 14 das 18 vitaminas e minerais mais importantes.
- Uma vaca suporta muito melhor a água fria que a água quente.

Fonte: www.delaval.com.br



foto: www.eventoexpress.com.br

**Marangatú**  
SEMENTES

Rodovia Anhangüera Km 313  
Caixa Postal 636 - CEP 14001-970  
Jardim Jóquei Club  
Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Tel.: 55 16 3969 1159

**Coordenador:**  
José Roberto da Fonte  
jrfonte@marangatu.com.br  
**Jornalista Responsável:**  
Marcos Meirelles  
andmeirelles@yahoo.com.br

**Apoio Técnico:**  
Afonso Aguiar Netto  
**Impressão:**  
São Francisco Gráfica e Editora Ltda  
grafica@saofranciscograf.com.br